

RELATÓRIO Nº , DE 2014

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem nº 43, de 2014 (nº 105, de 12 de maio de 2014, na origem), da Presidente da República, que *submete à apreciação do Senado Federal a indicação do Senhor PAULO ANTONIO PEREIRA PINTO, Ministro de Segunda Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República de Belarus.*

RELATORA: Senadora **ANA AMÉLIA**

O Senado Federal é chamado a se manifestar sobre a indicação que a Presidente da República faz do Senhor PAULO ANTONIO PEREIRA PINTO, Ministro de Segunda Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores (MRE), para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República de Belarus.

A Constituição Federal atribui competência privativa ao Senado Federal para apreciar previamente, e deliberar por voto secreto, a escolha dos Chefes de Missão Diplomática de caráter permanente (art. 52, inciso IV).

O Ministério das Relações Exteriores, nos termos da Resolução nº 41, de 2013, que altera o art. 383 do Regimento Interno do Senado Federal, encaminhou currículo do indicado. O Senhor PAULO ANTONIO PEREIRA PINTO nasceu em Recife, Pernambuco, no dia 28 de janeiro de 1948. É filho de José Paulo Pereira Pinto e Maria José Ney Pereira Pinto.

Em 1973, concluiu o curso de Ciências Econômicas pela Universidade do Distrito Federal. No Instituto Rio Branco, frequentou o Curso de Altos Estudos, em 1997, quando defendeu a tese “A Influência Político-

Cultural Chinesa no atual Processo de Cooperação entre a RPC e o Sudeste Asiático – Subsídios para a interlocução brasileira.”

Em 1970, o indicado ocupava o cargo de Oficial de Chancelaria. Em 1976, foi nomeado Terceiro-Secretário na carreira diplomática. Tornou-se Segundo-Secretário em 1979. Por merecimento, chegou a Primeiro-Secretário em 1984, a Conselheiro em 1993, Ministro de Segunda Classe em 2008. Em 2008, passou a integrar o quadro especial da carreira diplomática.

O diplomata desempenhou diversas funções, entre as quais se destacam a de chefe de delegação da XIII e da XV Sessão Especial do Conselho da Organização Internacional da Borracha (1989); Primeiro-Secretário e Encarregado de Negócios, na Embaixada em Pequim (1985), na Embaixada em Kuala Lumpur (1989), e na Embaixada em Cingapura (1991); Primeiro-Secretário, Conselheiro e Encarregado de Negócios na Embaixada em Manila (1995); Coordenador-Geral de Planejamento e Articulação Institucional (1998); Diretor do Escritório Comercial em Taipé, em Taiwan (2006); Cônsul-Geral no Consulado-Geral em Mumbai (2009); Embaixador na Embaixada em Baku (2012); e Chefe de Escritório de Representação do MRE no Rio Grande do Sul, em Porto Alegre (desde 2012).

Além disso, foi agraciado com condecorações nacionais e estrangeiras: Mérito Santos Dumont, Brasil; Ordem do Mérito Naval, Brasil, no grau de Cavaleiro; e Condecoração 2003 *Golden Merchant Award*, na Câmara de Comércio de Taiwan.

É autor de trabalhos publicados, como “A China e o Sudeste Asiático”, da Editora da Universidade do Rio Grande do Sul; “China – a ascensão pacífica da Ásia Oriental”, na Revista Brasileira de Política Internacional; “Taiwan – um futuro formoso para a ilha?”, da Editora da Universidade do Rio Grande do Sul.

Vem com a mensagem presidencial, também em atendimento à citada Resolução nº 41, de 2013, do Senado Federal, sumário executivo elaborado pelo Ministério das Relações Exteriores sobre a República da Belarus. O documento traz informações sobre as relações bilaterais com o Brasil, inclusive com lista de tratados celebrados, dados básicos do país, sua política interna e externa, e economia.

Trata-se de república presidencialista, com Assembleia Nacional bicameral e sistema político altamente centralizado. A economia caracteriza-se pelo controle estatal.

No que se refere aos aspectos de política externa, percebem-se movimentos pendulares em direção à Rússia e ao Ocidente. Porém, nota-se maior aproximação com a Rússia, seja pelo fato de integrar, desde 2010, a União Aduaneira com Rússia e Cazaquistão, seja porque, em 2011, os últimos 50% das ações de sua empresa transportadora de gás foram vendidos para a Gazprom, empresa de energia russa. Ademais, a Belarus vem sofrendo pressões dos países Ocidentais para libertar seus prisioneiros políticos e sobre outras questões relacionadas à garantia dos direitos humanos.

As relações diplomáticas entre Brasil e Belarus foram estabelecidas em fevereiro de 1992. No ano de 2001, a Belarus abriu Consulado-Geral no Rio de Janeiro. Já a embaixada foi aberta em Brasília em 2010. O Brasil, por sua vez, abriu embaixada em Minsk no ano seguinte.

O comércio bilateral tem se mostrado estruturalmente deficitário para o lado brasileiro: importamos grandes quantidades de cloreto de potássio e exportamos fumo, caixas de marchas para caminhões e açúcar. Há que se destacar que estão em curso negociações para a instalação da fábrica de tratores da MTZ em Goiás, com capital brasileiro, bem como para aquisição de farelo de soja brasileiro diretamente pela Belarus, sem intermediação, com o fim de estimular a competitividade de seu setor de lácteos e carnes. Ademais, a EMBRAER tem tido participação na renovação da frota da Belavia, companhia aérea bielo-russa.

Tendo em vista a natureza da matéria ora apreciada, não cabem outras considerações no âmbito deste relatório.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relatora